



# Relatório Mensal de Investimentos

SETEMBRO DE 2024

# Relatório Mensal de Investimentos

SETEMBRO DE 2024

## O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

### **São partes integrante deste documento:**

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



# O Relatório

*Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere (Agosto), juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.*

**Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:**

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**



# 1. Avaliação de Rentabilidade

*O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.*

**Em agosto de 2024, o saldo total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 147.607.461,22. A rentabilidade no mês foi de 1,43 %, superando a meta de 0,39%. No acumulado do ano, a rentabilidade é de 6,48%, superando a meta anual de 6,26%.**

O **Value at Risk (VaR)** da carteira em agosto foi de 0,30%, um aumento em comparação ao mês anterior, que era de 0,28%. No acumulado do ano, o VaR é de 4,20%. Esses números indicam que a perda máxima esperada da carteira não deve ultrapassar 1,86% do valor total em agosto e 4,20% no ano.

O VaR é uma medida estatística utilizada para avaliar o risco de perda de um portfólio de investimentos. Ele estima a quantidade máxima que se pode perder em um determinado período, com um certo nível de confiança. A redução no VaR de junho sugere que o portfólio está exposto a um menor risco de perda, mantendo a carteira relativamente bem protegida contra variações bruscas de mercado.

Dado o desempenho dos últimos, o Comitê está focado em ajustar a estratégia de investimentos para melhorar a rentabilidade e alcançar as metas estabelecidas, enquanto continua a monitorar e controlar os riscos associados ao portfólio.

## 1.1 Panorama geral

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA no mês de agosto continua positivo. Seguem abaixo os principais fatores que contribuíram para o resultado do mês:

### Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)



Em agosto, o IGP-M desacelerou novamente para 0,29%, comparado a 0,61% em julho, de acordo com dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Isso resultou em uma alta acumulada de 2,00% no ano, e 4,26% nos últimos 12 meses.

### **Índice de Preços ao Consumidor Amplo**

No dia 10 de setembro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente a agosto de 2024. O índice apresentou uma variação de -0,02%, marcando a primeira deflação do ano. No ano o acumulado encontra-se em 2,85%.

### **Índice de Preços ao Consumidor Amplo - 15**

De acordo com dados divulgados no dia 27 de agosto, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou variação de 0,19% em agosto, abaixo dos 0,30% observados em julho. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 4,35%. O resultado de agosto ficou levemente abaixo das expectativas dos analistas, que projetavam uma alta mensal de 0,20% e uma variação anual de 4,38%. Entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito registraram alta no mês. O grupo Transportes foi o que mais impactou o índice geral, com variação de 0,83%, correspondendo a um impacto de 0,17 ponto percentual, impulsionado principalmente pelo aumento nos preços dos combustíveis (3,47%), em especial da gasolina, que subiu 3,33%. Já o grupo Alimentação e bebidas foi o único a apresentar deflação, com recuo de -0,80%, marcando o segundo mês consecutivo de queda.

### **Produto Interno Bruto (PIB)**

No segundo trimestre de 2024, o PIB do Brasil cresceu 2,8%, atingindo R\$ 28,6 trilhões em valores anuais, comparado a 1,4% no primeiro trimestre. Em relação ao mesmo período de 2023, o PIB avançou 2,5%.

### **Mercado de Trabalho**

Taxa de desemprego cai para 6,6% no trimestre de junho a agosto de 2024 – O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou nesta sexta-feira (27) que a taxa de desemprego no Brasil atingiu 7,1% segundo dados da Pesquisa Nacional por



Amostra de Domicílios (PNAD). A taxa marcou novamente o menor nível para o período desde o início da série do governo, em 2012.

### **Cenário Fiscal**

Em agosto de 2024, o cenário fiscal brasileiro apresenta incertezas que podem impactar o crescimento econômico, como:

- Percepção de risco fiscal

A incerteza política e a percepção de risco fiscal, ou seja, dúvidas sobre a gestão das contas públicas, continuam sendo um fator de preocupação para os investidores.

- Alta de juros

O Banco Central voltou a elevar a taxa básica de juros, a Selic, o que impacta o consumo e os investimentos produtivos.

- Inflação

A inflação esperada para o ano permanece alta, e as incertezas fiscais pressionam as expectativas inflacionárias para o futuro.

Apesar desses fatores, o mercado financeiro eleva a projeção de crescimento da economia brasileira para 2024, de 2,96% para 3%. O Ipea também revisa a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano, de 2,2% para 3,3%.

### **Política Monetária**

A prévia da inflação de agosto, medida pelo IPCA-15, reduziu a pressão sobre os juros, segundo analistas. O índice registrou alta de 0,19% no mês, abaixo dos 0,30% registrados no mês anterior. Nos últimos 12 meses, a variação acumulada foi de 4,35%, menor que os 4,45% observados no período anterior de 12 meses.

Essa desaceleração nos preços pode contribuir para um cenário de menor necessidade de aumentos na taxa básica de juros (Selic), aliviando as pressões inflacionárias e criando um ambiente mais favorável para o consumo e os investimentos no país.



## Cenário Internacional

Em agosto de 2024, a inflação nos EUA subiu 0,2% novamente, tendo em vista que em julho subiu também 0,2%, repetindo o resultado anual de 2,5%, acima da meta do Federal Reserve que é de 2%. O núcleo da inflação também avançou 0,2%, acumulando 2,6% em um ano. O PIB dos EUA cresceu 3,2%, mesma taxa de julho, os preços ao consumidor avançaram 0,3% em agosto, depois de alta de 0,2% em julho. Na zona do euro, a inflação avançou 0,2% em agosto, acumulando 2,2% no ano, enquanto a taxa de desemprego caiu para 6,4%. Na Alemanha, o PIB recuou 0,1% no segundo trimestre, confirmando as projeções. Na China, o lucro industrial ficou abaixo das previsões que eram de 4,8%, em agosto aumentou 4,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

## Investimentos

Diante da recente abertura da curva de juros e das incertezas no cenário externo, o ambiente econômico tem mostrado maior volatilidade, especialmente nos investimentos de longo prazo. Esse movimento afeta diretamente os Índices de Mercado ANBIMA (IMAs), com maior impacto na parte mais longa da curva, refletindo nas NTN-Bs com prazos acima de cinco anos. Esse aumento de volatilidade reforça a necessidade de ajustes nas estratégias de investimento, com foco na gestão de risco e na diversificação dos ativos.

No cenário de queda da taxa Selic, os fundos de renda fixa passivos enfrentam maior dificuldade para superar as metas de rentabilidade, levando a uma busca por alternativas que ofereçam maior atratividade, como os fundos de gestão ativa, que podem aproveitar melhor as oportunidades em um ambiente de juros em declínio.

No curto prazo, os fundos CDI mantêm-se como uma opção extremamente interessante, uma vez que a Selic projetada para 2024 continua em níveis atrativos.

Externamente, a inflação resiliente nos EUA levou o Federal Reserve a adotar uma postura mais cautelosa em relação a cortes na taxa de juros, o que deve impactar as expectativas de investidores. A mudança nas regras para fundos de investimento no exterior também sugere maior prudência nesse tipo de alocação, tanto em renda fixa quanto em multimercado ou ações.



Para o mercado de ações, a expectativa de queda nos juros globais deve aumentar a demanda por ativos de risco, favorecendo uma perspectiva de alta nas bolsas, embora a volatilidade ainda persista. No setor imobiliário, a queda dos juros traz um ambiente mais favorável para os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), que tendem a se beneficiar de condições de financiamento mais acessíveis.

A diversificação da carteira de investimentos, com uma combinação de ativos de renda fixa e fundos de ações oferece um equilíbrio entre risco e retorno, sempre alinhado com as metas de rentabilidade estabelecidas. O acompanhamento constante das condições de mercado e a tomada de decisões fundamentadas são essenciais para ajustar a carteira de forma eficiente e alcançar os objetivos de longo prazo.

## 2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

*O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.*

Diante do cenário descrito, a carteira do Instituto registrou um rendimento de **1,43%** em agosto, superando a meta estabelecida de **0,39%**. No acumulado de 2024, o rendimento alcançou **6,48%**, acima da meta de **6,26%**. Os destaques positivos além da renda fixa, foram os investimentos de renda variável com foco no mercado doméstico responsáveis pelo desempenho acima da meta. A seguir, iremos detalhar o desempenho de cada segmento.

### 2.1 - Renda Fixa

Diante do cenário desafiador, o comitê de investimentos está atento às oportunidades para realocação estratégica. Apesar das adversidades, três fatores principais sustentaram a possibilidade de uma realocação:

1. **Juros Altos:** A Selic permaneceu em 10,50% ao ano, com viés altista.
2. **Títulos Atrelados à Inflação:** Visão positiva, principalmente para os títulos públicos e crédito privado isento.





### 3. Ativos Indexados ao CDI: Continua sendo relevante para um portfólio equilibrado.

Com esses fatores em mente, avaliamos a estratégia de realocação, aumentando a exposição em Títulos Públicos Federais, garantindo segurança e retornos alinhados com a meta atuarial.

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA reflete uma gestão prudente, com foco na diversificação e no controle de riscos. Diante dos resultados positivos alcançados, reiteramos nosso compromisso em manter uma estratégia sólida e conservadora em renda fixa, conforme orientado pelo nosso Estudo de ALM e Política de Investimentos. Nosso objetivo contínuo é alcançar a meta de rentabilidade, assegurando a segurança e o crescimento sustentável dos recursos do Instituto

Confira abaixo o desempenho do segmento de renda fixa por ativo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB IMA-BFIC	0,48%	0,53%	0,07%	1,54%	1,31%	0,99%	2,07%	-	-	-	-	-	0,92%
BB TP VÉRT 2027	0,55%	0,57%	0,61%	0,79%	1,04%	0,02%	0,90%	0,67%					3,59%
BB TP VÉRT 2026	-	-	-	-	0,09%	0,20%	0,70%	0,61%					1,61%
BB TP VÉRTICE 2025	-	-	-	-	-	-	-	0,31%					0,31%
BB TP VÉRT 2024	1,12%	0,74%	0,93%	0,80%	0,89%	1,17%	0,98%	0,93%					7,81%
BB PERFIL DI PREV	-	-	-	-	-	0,27%	0,35%	0,89%					1,52%
BB INST FIRF	1,03%	0,73%	0,94%	0,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	3,60%
CAIXABRAREF	1,00%	0,82%	0,87%	0,76%	0,84%	0,82%	0,97%	0,41%					6,68%
BB FLUXO FIC	0,82%	0,48%	0,53%	0,53%	0,51%	0,59%	0,70%	0,54%					4,80%
CAIXABRADISP	0,60%	0,49%	0,44%	0,39%	0,55%	0,37%	0,13%	0,41%					3,44%
BB IRF-M 1	0,86%	0,74%	0,80%	0,56%	0,74%	0,61%	0,91%	0%					5,35%

**Nota:** Os fundos sem informações, são os quais houveram resgate total para realocação em Títulos Públicos Federais.

## 2.2 – Renda Variável

No cenário de renda variável doméstica, nossa carteira registrou retornos elevados tendo o primeiro período de três meses consecutivos no campo positivo em 2024, a alta do IBOVESPA que registrou agosto em seu fechamento como o mês com maior retorno de todo o ano. Mas o mercado segue com dúvidas frente ao rumor sobre a decisão do Banco Central em aumentar a taxa Selic e o crescente aumento da dívida pública.



Diante das incertezas no cenário doméstico e internacional, o comitê de investimentos do PREVINA adota uma postura prudente. Atualmente, está em análise a realocação de ativos na carteira de renda variável, que permanece excessivamente concentrada em dois fundos: BB Valor e Caixa Expert Vinci. O objetivo é ampliar a diversificação do portfólio, reduzindo a exposição a riscos e potencializando as oportunidades oferecidas pelo mercado.

Confira abaixo o desempenho do segmento de renda variável Brasil por ativo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	4,57%	0,58%	0,27%	2,32%	2,30%	1,13%	2,74%	5,07%					0,26%
CAIXA EXPERT	4,13%	1,03%	0,44%	3,03%	3,81%	1,37%	3,16%	6,10%					0,20%
BB SEL FATORIAL	6,46%	0,53%	1,58%	2,92%	2,90%	1,90%	2,47%	4,68%					4,65%
BB DIVIDENDOS	1,73%	2,53%	1,25%	6,08%	2,78%	1,09%	1,90%	6,80%					2,47%
CAIXA SMALL	6,59%	0,38%	2,09%	7,83%	3,37%	0,44%	1,44%	4,36%					10,14%
AZ QUEST SMALL	3,07%	1,63%	2,89%	3,99%	3,66%	0,61%	5,73%	4,49%					4,31%
SANTANDER DIVID	3,23%	0,86%	0,86%	0,36%	1,80%	1,75%	2,63%	6,34%					5,14%
AZ QUEST BAYES	4,28%	2,34%	1,04%	5,58%	2,97%	0,15%	2,62%	5,14%					2,30%
CAIXA AÇÕES LIVRE	2,73%	2,29%	1,36%	5,35%	2,32%	0,11%	0,70%	9,54%					2,74%

### 2.3 – Estruturados

Nossos fundos estruturados apresentaram um desempenho expressivo (conforme abordado no relatório do mês anterior), superando as metas tanto mensais quanto anuais, com destaque para o fundo Bradesco S&P 500. Diante desse cenário, e considerando outros fatores, avançamos com a estratégia de zerar nossas posições nesse segmento, realizando os lucros. Aproveitamos também as taxas recordes praticadas pelas NTN-B's, atrelando a marcação na curva, o que garante uma rentabilidade superior à meta atuarial.

### 2.4 – Exterior

No acumulado do ano, alcançamos um retorno de aproximadamente 40%. Seguindo a mesma estratégia adotada no segmento estruturado, optamos por zerar nossas posições, realizar os lucros e aproveitar as taxas recordes das NTN-B's. Essa estratégia visa aproveitar a marcação na curva e reduzir a volatilidade dos investimentos.



### 3. Avaliação dos Riscos

*O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.*

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que ainda indicam possíveis reduções, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- **26,23%** dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, totalizando R\$ 38.712.440,40, o que garante a segurança das aplicações realizadas em prazos maiores, pois em caso de alguma movimentação de emergência, por força adversa, o PREVINA possui caixa com liquidez quase que imediata para honrar seus compromissos, boa parte do recurso com liquidez imediata se encontra em CDI, que matematicamente estão dando retornos acima de nossa meta de rentabilidade, com baixíssimo risco.
- **38,40%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 a 2 anos, somando R\$ 56.677.815,03.
- **28,37%** dos investimentos possuem liquidez com mais de 2 anos, correspondendo a R\$ 41.872.405,97.
- **7,01%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 31 e 180 dias, totalizando R\$ 10.344.799,82.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de

diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras.

## 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

*O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.*

**No mês não registramos desenquadramentos.**

### 4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 97.957.756,74	66.36%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.621.528,90	11.94%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 15.479.657,24	10.49%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 131.058.942,88</b>	<b>88,79%</b>			

### 4.2 Renda Variável

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.548.518,34	11.21%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 16.548.518,34</b>	<b>11,21%</b>			

**Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:**



**Art. 7º I “a”:**

A posição atual neste segmento é de 66,36%. Visando o alcance da meta, consideramos viável buscar investimentos mais conservadores, que ofereçam um nível de incerteza reduzido e rentabilidade garantida. Reafirmamos a viabilidade da compra direta de títulos públicos, que, além das altas taxas atuais, permitem a marcação na curva, reduzindo a volatilidade da carteira como um todo. O Comitê de Investimentos também mantém em radar o investimento em fundos de vértice de curta duração, pois, apesar de apresentarem volatilidade devido à marcação a mercado, garantem a taxa contratada durante a operação.

**Art. 7º I “b”:**

Em agosto, os fundos atrelados a títulos públicos federais representavam 11,94% da nossa carteira de investimentos. A decisão de reduzir a exposição a fundos e aumentar a alocação em títulos adquiridos diretamente busca aproveitar as oportunidades proporcionadas pelas taxas atrativas desses ativos.

Os títulos públicos federais estão distribuídos em duas categorias: os registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e cotas de fundos de investimento compostos exclusivamente por esses títulos. A proporção entre essas categorias será ajustada de acordo com as perspectivas econômicas. Se a inflação continuar sob controle e a curva de juros apresentar queda, aumentaremos a exposição a títulos públicos marcados a mercado, buscando capturar prêmios de ativos que se beneficiem desse cenário.

**Art. 7º III “a”:**

Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que foram mais atrativos em 2023 e ainda continuam em 2024, com a SELIC a 10,75% e a inflação próxima à meta. Mesmo assim, atualmente, o segmento continua proporcionando resultados próximos à meta de rentabilidade, com a vantagem de baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido a estratégia de manter cerca de 10% dos recursos alocados nesses fundos, porém com a mudança na perspectiva econômica e o aumento da taxa de juros, o comitê deixou um limite de até 30% no segmento durante a confecção da política de investimento 2024, imaginando na possibilidade de um cenário mais desafiador. No momento, o instituto possui aproximadamente 10,49% dos recursos alocados nesses ativos. Esses fundos funcionam como uma reserva de oportunidades para investimentos em momentos

específicos do mercado e protegem a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários. Vale ressaltar que aumentamos posição nesse segmento, considerando que matematicamente CDI tem batido a meta atuarial, com previsibilidade e baixo risco.

**Art. 8º I:** Atualmente, temos 11,21% da carteira alocada neste segmento, ligeiramente acima do alvo de 10%. Houve uma valorização expressiva dos ativos no final de 2023, quando a bolsa atingiu um recorde histórico, mas parte desses ganhos foi ajustada em janeiro de 2024, em razão das preocupações com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. Nos últimos meses, especialmente em junho, julho e agosto, nossa carteira de ações brasileiras vem registrando retornos positivos. O Ibovespa registrou seu melhor desempenho mensal no ano de 2024 acumulando uma alta de 1,36% no ano, refletida também nos fundos de nossa carteira. Embora o Comitê considere importante manter essa posição, não acreditamos que seja o momento ideal para aumentar a exposição, devido às turbulências nos cenários internacional e doméstico. A expectativa é de que, com o crescimento em outros segmentos da carteira, a exposição ao segmento de ações se ajuste naturalmente ao alvo. Ainda assim, uma realocação poderá ocorrer em breve, conforme o cenário econômico evolua. Seguiremos atentos para aproveitar oportunidades e buscar um preço médio mais favorável na bolsa.

**O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.**



## 5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando a natureza de longo prazo e a estratégia de investimentos, o PREVINA possui aplicações com prazos de resgate definidos. Isso significa que os valores ficam imobilizados até uma data específica, o que permite que sejam marcados na curva e não a mercado, reduzindo a volatilidade da carteira. Esses investimentos garantem um retorno constante e previsível.

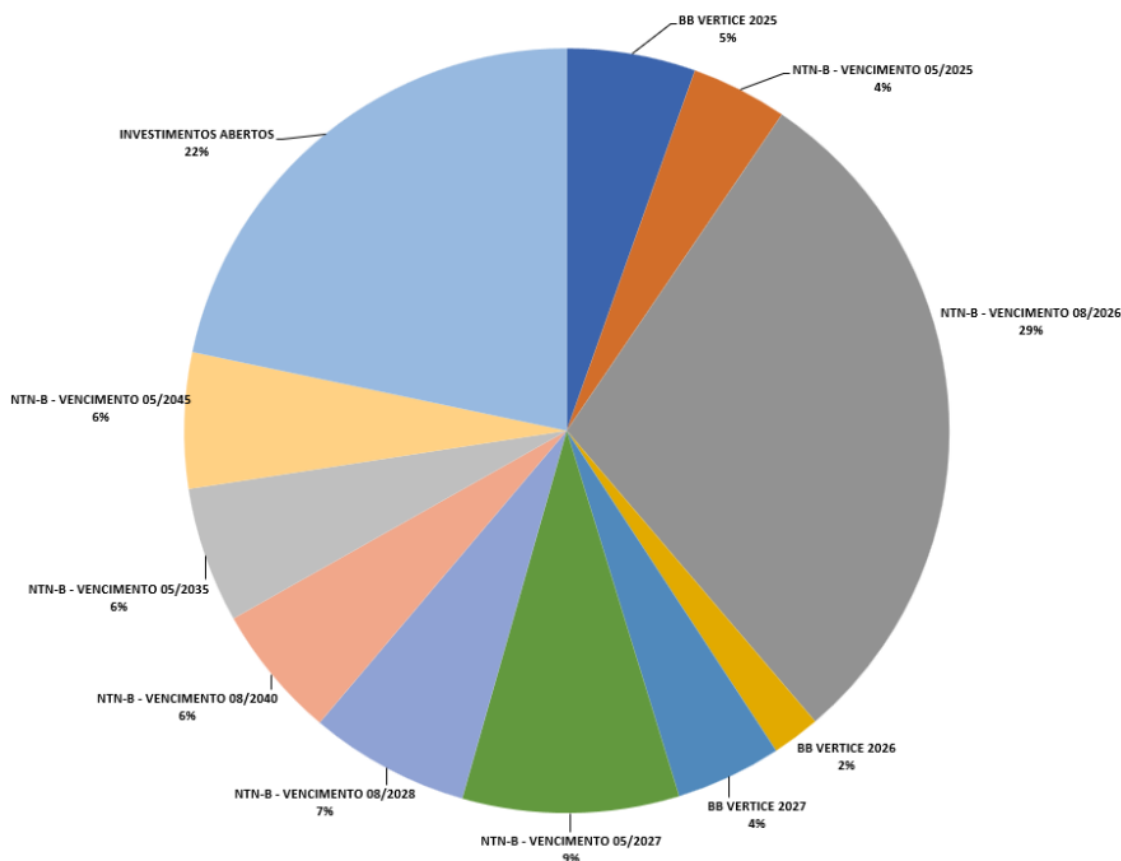
O Comitê de Investimentos do PREVINA avalia constantemente a carteira e, se identifica retornos garantidos acima da meta atuarial, realiza a aplicação. Para isso, segue regras definidas, como:

- **Estudo de ALM:** Avaliação do passivo do Instituto para garantir que os recursos não serão necessários antes do prazo de resgate.
- **Atestado do Atuário:** Certificação de que a aplicação é compatível com as necessidades do Instituto.
- **Atestado de Compatibilidade:** Emitido pelo Gestor do RPPS, ratificando a análise do atuário.
- **Política de Investimentos:** Compatibilidade com a estratégia da política definida.
- **Taxas de Aquisição:** Assegurando que as taxas garantam, no mínimo, a meta atuarial.

Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, aprovados pelo Conselho Deliberativo e publicados no Diário Oficial do Município. Para acessar o manual, clique aqui: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>

**Atualmente estes investimentos representam 78% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:**





Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

## 6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

*O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.*

No mês de setembro, houveram duas alocações somando um total de R\$ 911.420,79, compostas por recursos provenientes de diversas fontes, como compensação previdenciária e repasses do ente público referentes a agosto. Foram divididas da seguinte forma:

1. Referente ao aporte, **R\$ 406.408,93** foram aplicados no fundo **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49)**.



2. Em relação ao setor previdenciário, foram aplicados **R\$ 505.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97)**.

A estratégia está em consonância com o parecer da LEMA Consultoria, tendo em vista o atual cenário de elevação da taxa de juros, uma vez que a rentabilidade está matematicamente batendo meta, trazendo ainda uma maior liquidez e um menor risco para a carteira do Previna.

*Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).*

## 7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

*O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.*

No mês, não houve resgate.

*\*Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

*\*Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

*\*Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas "APR's" – disponíveis em nosso site.*



## 8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

*O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.*

No mês, não houve realocação.

## 9. Análise e Aprovação

*O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.*

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 22/10/2024 e registrado em sua **Ata de nº 039/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 05/11/2024 e registrado em sua **Ata de nº 036/2024**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

## 10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: [www.previna.ms.gov.br](http://www.previna.ms.gov.br) menu “Investimentos”.



# Boletim Econômico – 20.09.24

📅 20 setembro 2024

## Internacional

**Fed corta juros em 0,50 p.p.** – O Fed (banco central dos EUA) anunciou nesta quarta-feira (18) um corte de juros de 0,50 p.p., enquanto as expectativas do mercado estavam divididas entre corte de 0,25 p.p. ou 0,50 p.p.. Com a decisão, a taxa de juros ficou entre 4,75% e 5,00%. A votação não foi unânime; Michelle W. Bowman optou por um corte menor, de 0,25 p.p.. Desde julho de 2023, os juros estavam entre 5,25% e 5,50%, em um cenário de inflação alta e atividade econômica forte. O Fomc (Comitê Federal de Mercado Aberto) revisou a previsão do PIB de 2024 de 2,1% para 2,0%, a inflação (PCE) de 2,6% para 2,3%, e a taxa de desemprego de 4,0% para 4,4%. A expectativa de juros ao final do ano foi reduzida de 5,1% para 4,4%, sugerindo novos cortes nas próximas reuniões.

**Vendas no varejo dos EUA crescem 0,1% em agosto, acima do esperado** – O Departamento de Comércio dos EUA informou que as vendas no varejo subiram 0,1% em agosto, totalizando US\$ 710,8 bilhões, superando a expectativa de queda de 0,2%. Em relação a agosto de 2023, as vendas aumentaram 2,1%. Os dados de julho foram revisados de 1,0% para 1,1%.

**Produção industrial dos EUA avança 0,8% em agosto** – O Federal Reserve informou que a produção industrial cresceu 0,8% em agosto, após uma queda de 0,9% em julho. A alta superou as previsões de 0,2%. O setor de manufatura teve um aumento de 0,9%, impulsionado pela recuperação nos veículos e peças, que subiram quase 10% em agosto. Excluindo esses itens, o crescimento foi de apenas 0,3%. A utilização da capacidade subiu de 77,4% para 78,0%.

**Inflação da zona do euro desacelera para 2,2% em agosto** – O Eurostat, escritório de estatísticas da União Europeia, informou que a inflação anualizada da zona do euro caiu para 2,2% em agosto, de 2,6% em julho, sendo a menor taxa em três anos. Em relação ao mês anterior, a inflação subiu 0,1%. O núcleo da inflação ficou em 0,3% mensalmente e desacelerou levemente na comparação anual, de 2,9% para 2,8%. A desaceleração foi puxada por uma redução de 1,1% nos preços da energia.

**Superávit comercial da zona do euro recua para 15,5 bilhões de euros** – Segundo a Eurostat, a zona do euro registrou superávit comercial de 15,5 bilhões de euros em julho, abaixo dos 17 bilhões de euros de junho. As exportações caíram 0,8%, enquanto as importações avançaram 1,6%. Em relação a julho de 2023, o superávit foi de 21,2 bilhões de euros.

**China mantém taxas de juros inalteradas, surpreendendo o mercado** – A autoridade monetária da China decidiu manter as taxas de juros inalteradas nesta sexta-feira (20), contrariando as expectativas de redução após o corte do Fed. A taxa de empréstimo (LPR) de um ano permaneceu em 3,35%, e a de cinco anos em 3,85%. A fraqueza do iuan tem limitado os esforços da política monetária da China. Analistas esperam que novos estímulos sejam necessários, já que as recentes métricas econômicas surpreenderam negativamente. Instituições globais reduziram suas previsões de crescimento da China em 2024 para abaixo da meta oficial do governo, de cerca de 5%.

**BC do Japão mantém taxa de juros e não indica pressa para aumentar** – O Banco do Japão decidiu, por unanimidade, manter os juros inalterados nesta sexta-feira (20), após elevar a taxa para cerca de 0,25% em julho. O presidente Kazuo Ueda afirmou que os indicadores econômicos atendem às expectativas e que o BoJ aumentará os juros se a economia e os preços se comportarem bem. Ele destacou que o risco de inflação elevada devido a um iene fraco está diminuindo, permitindo mais tempo para avaliar a necessidade de aperto monetário.

**PIB da Argentina cai 1,7% no segundo trimestre** – Dados do Indec, órgão do governo do país, mostraram que o PIB da Argentina caiu 1,7% no segundo trimestre de 2024, continuando a recessão após uma queda de 2,2% no primeiro trimestre. O consumo privado recuou 9,8%, o investimento caiu 29,4% e as importações diminuíram 22,5%, enquanto as exportações aumentaram 31,4%. As medidas do presidente Javier Milei para conter a inflação, como a redução de aposentadorias e corte dos gastos públicos, impactaram o PIB. O governo projeta uma queda de 3,8% para 2024, mas um crescimento de 5% para 2025.

## Nacional

**Copom eleva taxa Selic para 10,75% a.a.** – O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu elevar a taxa Selic em 0,25 p.p., para 10,75% a.a.. A decisão unânime veio após o corte de juros do banco central dos EUA, que rompeu um ciclo de manutenção desde setembro de 2023. O Copom destacou que o cenário externo é desafiador, especialmente pela incerteza na economia dos EUA, e que o ambiente internacional exige cautela dos países emergentes. Em relação à economia doméstica, o Copom notou que os indicadores de

atividade estão mais dinâmicos do que o esperado, e a inflação, medida pelo IPCA, permanece acima da meta. Em relação às projeções, o Comitê estima inflação a 4,3% em 2024 e 3,7% em 2025, enquanto as expectativas do Relatório Focus indicam 4,4% e 4,0% para os mesmos períodos.

**Arrecadação federal cresce 11,95% em agosto e bate recorde** – A Receita Federal informou que a arrecadação do governo federal subiu 11,95% em agosto em relação ao mesmo mês de 2023, totalizando R\$ 201,622 bilhões, o melhor resultado para agosto desde 1995. No acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação foi de R\$ 1,731 trilhão, 9,47% acima do ano passado, também um recorde. Segundo a Receita, o desempenho positivo de agosto foi influenciado pelo comportamento de indicadores macroeconômicos, o retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e o desempenho dos tributos do comércio exterior em função do aumento do volume das importações, as alíquotas médias e a taxa de câmbio.

**TCU alerta sobre risco de descumprimento da meta de déficit zero em 2024** – O Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu um alerta ao governo sobre o risco de descumprimento da meta de déficit zero em 2024. Segundo o TCU, a previsão de receitas para o ano tem sido frustrada, o que deve prejudicar o atingimento da meta fiscal. O alerta foi emitido sobretudo em decorrência da baixa arrecadação com o voto de qualidade (desempate a favor da Fazenda) em processos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), o tribunal administrativo vinculado ao Ministério da Fazenda. De acordo com o ministro Jhonatan de Jesus, relator das contas do governo em 2024, *“O retorno do voto de qualidade no Carf levou à inclusão inicial de receita de R\$ 54,7 bilhões no projeto de lei orçamentária de 2024, valor gradualmente revisado para baixo a cada avaliação bimestral, até alcançar R\$ 37,71 bilhões no relatório de receitas e despesas do 3.º bimestre de 2024. A arrecadação, no entanto, após sete meses completos – além, portanto, do bimestre sob exame -, havia alcançado apenas R\$ 83,35 milhões ou 0,22% da estimativa global prevista para o ano, o que sinaliza elevado risco de frustração”*. De acordo com o relatório do ministro de Contas, o governo manifestou *“alinhamento com as preocupações deste Tribunal e seu compromisso com a adoção de medidas para melhorar a arrecadação ou ajustar a projeção”*.

**Regulamentação das apostas visa enfrentar ‘pandemia’ de jogos** – O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (17) que a regulamentação das apostas eletrônicas visa combater uma “pandemia” de jogos que se instalou no país. A afirmação ocorreu logo após a publicação de uma portaria no Diário Oficial da União (DOU) que determina que a partir do mês de outubro só poderão continuar funcionando empresas de apostas que já estão atuando e que já solicitaram autorização para explorar a modalidade até o dia 16 de setembro. Segundo o ministro, há muitos relatos de problemas de saúde, de dependência, por conta das apostas eletrônicas. *“O objetivo da regulamentação é esse, é criar as condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como um entretenimento muito simples e toda forma, toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatido pelo Estado”*, apontou. A expectativa do Ministério da Fazenda é de arrecadar até R\$ 3,4 bilhões neste ano com as outorgas concedidas a empresas que desejam explorar as apostas eletrônicas.

**IGP-10 desacelera para 0,18% em setembro** – A Fundação Getúlio Vargas informou que o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) desacelerou para 0,18% em setembro, após alta de 0,72% em agosto. Essa desaceleração foi impulsionada pela queda nos preços de *commodities*, como minério de ferro e soja, além da menor pressão de alimentos e habitação. O índice acumula alta de 2,54% no ano e 4,25% nos últimos 12 meses. O IPA registrou alta de 0,14%, enquanto o IPC variou 0,02%. O INCC, por sua vez, teve uma alta de 0,79%, mostrando aceleração em relação ao mês anterior.

#### **Data Referência (13/09/2024 a 19/09/2024)**

CDI: 0,20%

Dólar: -4,18%

Ibovespa: -0,68%

IDkA IPCA 2A: -0,07%

IMA-B: -0,42%

IMA-B 5: -0,06%

IMA-B 5+: -0,68%

IMA Geral Ex-C: -0,01%

IRF-M: -0,03%

IRF-M 1: 0,18%

IRF-M 1+: -0,13%

S&P 500: 2,11%

IPCA + 5,25%: 0,17%

**Gostou desse conteúdo exclusivo?**




**Então não deixe de nos acompanhar também nas redes sociais e ficar por dentro dos assuntos mais relevantes sobre economia,**

investimentos, Pró-Gestão, ALM e muito mais para o dia a dia do seu RPPS.

LEMA, consultoria de investimentos para todos os RPPS.



Transformamos o universo dos RPPS com uma consultoria de investimentos que vai além!

-  (<https://www.instagram.com/lemaconsultoria/>)
-  (<https://www.youtube.com/lemaconsultoria>)
-  (<https://www.linkedin.com/company/lemaef/>)

## Institucional

- Quem Somos
- Soluções
- Compliance

LEMA Edu

Uno

Blog



Trabalhe Conosco

## Onde Estamos

Av. Santos Dumont, nº 3060, 7º andar, Ed. Casablanca, Aldeota, Fortaleza/CE CEP: 60150-162



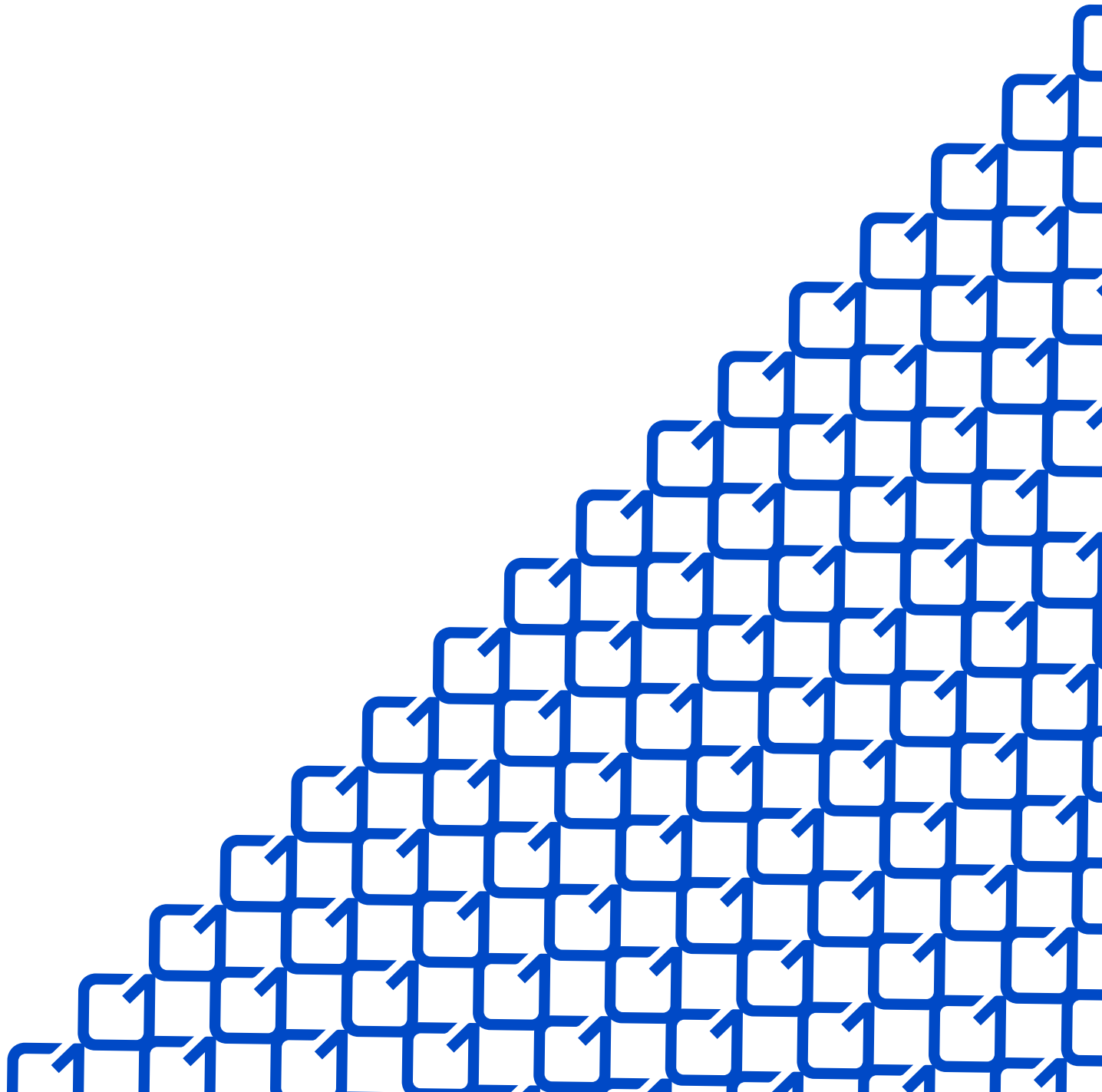
## Contatos

-  [contato@lemaef.com.br](mailto:contato@lemaef.com.br) (mail (85))
-  99868-(tel:85998683664) 3664

**SOLICITAR PROPOSTA** ([MAILTO:COMERCIAL@LEMAEF.COM](mailto:COMERCIAL@LEMAEF.COM))



 Agosto/2024





Patrimônio  
R\$ 147.607.461,22

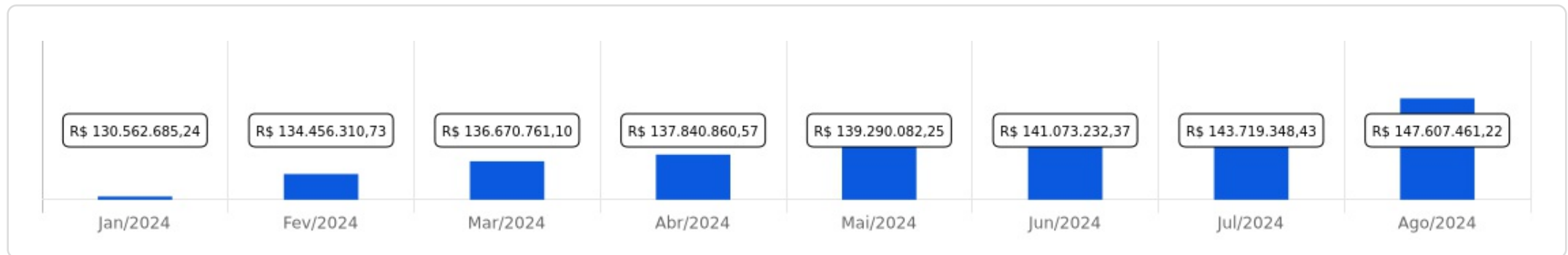
Rentabilidade  
Mês Acum.  
1,43% 6,48%

Meta  
Mês Acum.  
0,39% 6,26%

Gap  
Mês Acum.  
1,04p.p. 0,22p.p.

VaR<sub>1,252</sub>  
0,31%

### Evolução do Patrimônio






### Comparativo (Rentabilidades | Metas)

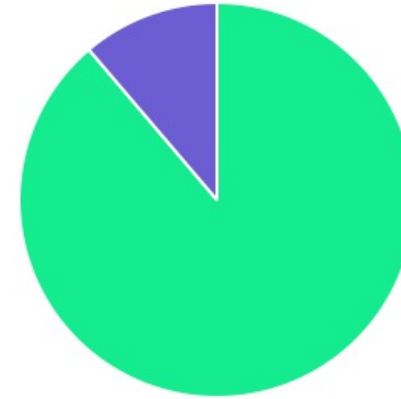







ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.601.932,70	4,47%	D+1000	7, I "b"	R\$ 44.218,32	0,67%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PR...	R\$ 0,00	0,00%	D+360	7, I "b"	R\$ 29.243,41	0,92%	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI REN...	R\$ 0,00	0,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 21.191,06	0,93%	0,10%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 2.994.642,41	2,03%	0	7, I "b"	R\$ 18.731,91	0,61%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 8.024.953,79	5,44%	0	7, I "b"	R\$ 24.953,79	0,31%	0,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 222.676,65	0,15%	D+0	7, III "a"	R\$ 13.089,30	0,41%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 13.531.257,88	9,17%	D+0	7, III "a"	R\$ 55.174,84	0,41%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 266.184,38	0,18%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.993,17	0,54%	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 1.459.538,33	0,99%	D+0	7, III "a"	R\$ 40.317,43	0,89%	0,20%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 586.955,88	0,40%	D+3	8, I	R\$ 24.496,84	4,36%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 4.382.705,31	2,97%	D+23	8, I	R\$ 252.066,26	6,10%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.291.545,72	0,87%	D+3	8, I	R\$ 57.727,72	4,68%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.247.390,89	0,85%	D+3	8, I	R\$ 79.474,84	6,80%	1,00%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.335.331,38	2,94%	D+32	8, I	R\$ 209.005,34	5,07%	2,00%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.402.568,69	0,95%	D+15	8, I	R\$ 122.180,43	9,54%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.258.816,20	0,85%	3	8, I	R\$ 75.032,92	6,34%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.318.188,99	0,89%	16	8, I	R\$ 64.387,01	5,14%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 725.015,28	0,49%	D+29	8, I	R\$ 31.175,84	4,49%	2,00%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIM...	R\$ 0,00	0,00%	D+15	10, I	R\$ 11.154,25	1,35%	1,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 97.957.756,74	66,36%	-	7, I "a"	R\$ 722.668,67	0,67%	-
<b>Total investimentos</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	<b>100,00%</b>			<b>R\$ 1.898.283,35</b>	<b>1,43%</b>	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	

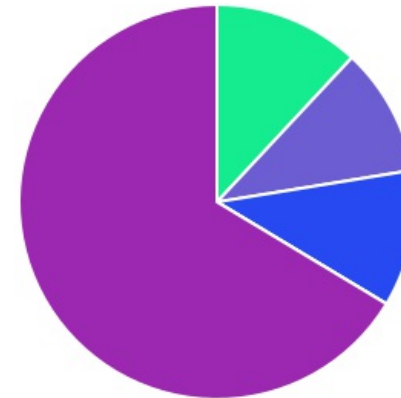
Total patrimônio	R\$ 147.607.461,22	100.00%	-	-
------------------	--------------------	---------	---	---







As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.

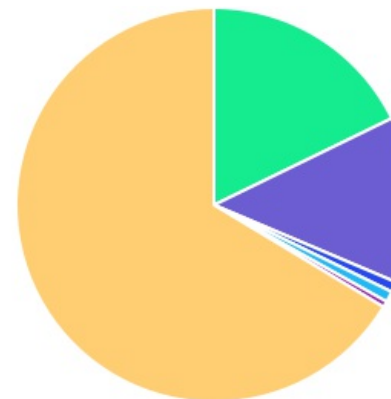
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	88,79%	R\$ 131.058.942,88	
Renda Variável	11,21%	R\$ 16.548.518,34	
Estruturados	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	









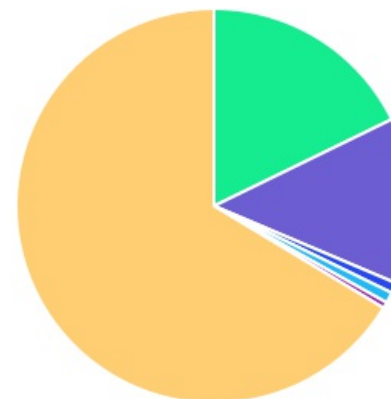
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	66,36%	R\$ 97.957.756,74	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	11,94%	R\$ 17.621.528,90	
Artigo 8º, Inciso I	11,21%	R\$ 16.548.518,34	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	10,49%	R\$ 15.479.657,24	
Artigo 10, Inciso I	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	



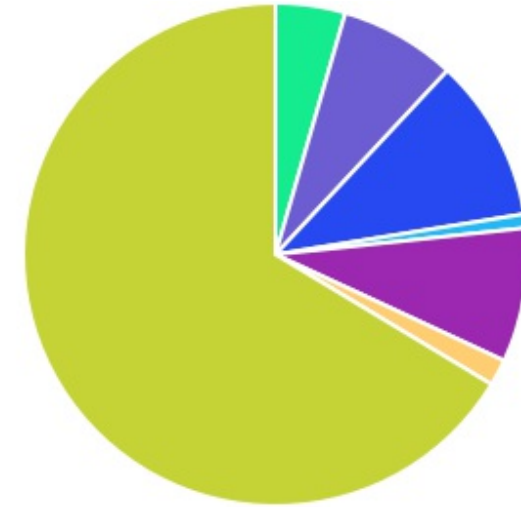
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	66,36%	R\$ 97.957.756,74	
BB GESTAO	17,76%	R\$ 26.221.519,60	
CAIXA DISTRIBUIDORA	13,63%	R\$ 20.126.164,41	
BAYES CAPITAL	0,89%	R\$ 1.318.188,99	
SANTANDER BRASIL	0,85%	R\$ 1.258.816,20	
AZ QUEST	0,49%	R\$ 725.015,28	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	



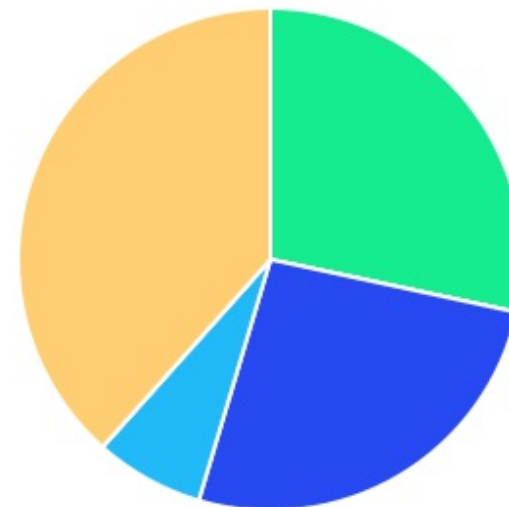
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	66,36%	R\$ 97.957.756,74	
BB GESTAO	17,76%	R\$ 26.221.519,60	
CAIXA ECONOMICA	13,63%	R\$ 20.126.164,41	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,89%	R\$ 1.318.188,99	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,85%	R\$ 1.258.816,20	
INTRAG DTVM	0,49%	R\$ 725.015,28	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	66,36%	R\$ 97.957.756,74	
CDI	10,49%	R\$ 15.479.657,24	
IBOVESPA	8,62%	R\$ 12.730.340,09	
IPCA	7,47%	R\$ 11.019.596,20	
IMA-B 5	4,47%	R\$ 6.601.932,70	
IDIV	1,70%	R\$ 2.506.207,09	
SMLL	0,89%	R\$ 1.311.971,16	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
1 a 2 anos	38,40%	R\$ 56.677.815,03	
Acima 2 anos	28,37%	R\$ 41.872.405,97	
0 a 30 dias	26,23%	R\$ 38.712.440,40	
31 a 180 dias	7,01%	R\$ 10.344.799,82	
181 a 365 dias	0,00%	R\$ 0,00	
Títulos Vencidos	0,00%	R\$ 0,00	
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 147.607.461,22</b>	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 97.957.756,74	66.36%	10,00%	45,00%	70,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 17.621.528,90	11.94%	10,00%	25,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 15.479.657,24	10.49%	0,00%	10,00%	30,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>R\$ 131.058.942,88</b>	<b>88,79%</b>			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.548.518,34	11.21%	5,00%	10,00%	40,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Renda Variável</b>		<b>R\$ 16.548.518,34</b>	<b>11,21%</b>			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	3,00%	10,00%
<b>Total Investimentos no Exterior</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			



FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	7,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Fundos Estruturados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Fundos Imobiliários</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0.00%	-	-	-
<b>Total Empréstimos Consignados</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>0,00%</b>			
<b>Total Global</b>		<b>R\$ 147.607.461,22</b>	<b>100,00%</b>			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R\$ 136.670.761,10	R\$ 137.840.860,57	0,79%	R\$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Mai	R\$ 137.840.860,57	R\$ 139.290.082,25	0,87%	R\$ 999.053,13	0,72%	-0,15p.p.
Junho	R\$ 139.290.082,25	R\$ 141.073.232,37	0,62%	R\$ 1.515.385,66	1,07%	0,45p.p.
Julho	R\$ 141.073.232,37	R\$ 143.719.348,43	0,79%	R\$ 1.623.839,78	1,12%	0,33p.p.
Agosto	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	0,39%	R\$ 1.898.283,35	1,43%	1,04p.p.
Total	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	6,26%	R\$ 8.667.039,15	6,48%	0,22p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Mai	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.

Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	-	5,35%	10,00%	-	12,65%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,54%	4,80%	8,19%	-	16,52%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,41%	6,68%	10,94%	-	20,73%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,89%	1,52%	-	-	1,52%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,41%	3,44%	5,34%	-	10,54%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	3,22%	7,34%	-	17,24%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	3,78%	7,55%	-	16,16%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	3,70%	7,87%	-	16,04%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	40,23%	49,78%	-	74,78%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-	2,71%	7,99%	-	11,90%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	0,92%	4,02%	-	8,10%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	4,36%	-10,14%	-3,07%	-	4,65%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	6,10%	-0,20%	14,19%	-	20,37%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	-	4,48%	11,33%	-	16,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-	3,26%	8,42%	-	17,35%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	5,07%	-0,26%	14,36%	-	16,37%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	1,35%	1,86%	7,86%	-	14,86%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	4,68%	-4,65%	9,11%	-	13,41%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	9,54%	2,74%	-	-	12,21%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-	16,66%	24,33%	-	49,50%

BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,92%	7,74%	11,28%	-	19,78%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	4,49%	4,31%	-	-	11,54%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	6,80%	2,47%	7,87%	-	23,96%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,67%	3,59%	6,49%	-	17,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,93%	7,81%	11,39%	-	14,63%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	6,34%	5,14%	-	-	14,44%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	5,14%	-2,30%	-	-	5,46%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	0,31%	0,31%	-	-	0,31%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	0,61%	1,61%	-	-	1,61%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.319,94	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.237.864,62	R\$ 31.151,63 ( 0,72% )
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.405,80	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.943.312,86	R\$ 33.437,27 ( 0,68% )
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.511,10	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.165.327,75	R\$ 14.874,47 ( 0,69% )
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.465,98	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.170.467,74	R\$ 15.253,31 ( 0,69% )
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.486,10	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.189.218,20	R\$ 15.300,69 ( 0,68% )
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.523,66	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.184.929,00	R\$ 25.561,85 ( 1,18% )
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.520,15	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.192.274,62	R\$ 15.243,21 ( 0,70% )
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.502,17	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.174.550,32	R\$ 4.563,88 ( 0,21% )
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.387,47	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.066.155,58	R\$ 7.777,79 ( 0,73% )
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	NaN	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 0,00	R\$ 49.740,07 ( 0,52% )
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327			CURVA	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.112.985,58	R\$ 71.483,47 ( 0,69% )

				4.298,45	4.345,93	5,76%			
NTN-B 2045	15/05/45	22/05/24	944	4.235,05	4.348,60	CURVA 6,12%	R\$ 3.997.889,21	R\$ 4.105.074,23	R\$ 29.695,84 ( 0,73% )
NTN-B 2035	15/05/35	22/05/24	940	4.256,36	4.370,23	CURVA 6,10%	R\$ 4.000.976,50	R\$ 4.108.012,38	R\$ 29.644,48 ( 0,73% )
NTN-B 2040	15/08/40	22/05/24	925	4.323,07	4.310,47	CURVA 6,07%	R\$ 3.998.840,42	R\$ 3.987.181,27	R\$ 29.219,75 ( 0,72% )
NTN-B 2026	15/08/26	23/07/24	4854	4.370,87	4.287,05	CURVA 6,54%	R\$ 21.216.203,75	R\$ 20.809.336,71	R\$ 160.476,83 ( 0,75% )
NTN-B 2028	15/08/28	24/07/24	2344	4.349,44	4.263,41	CURVA 6,47%	R\$ 10.195.097,29	R\$ 9.993.437,76	R\$ 76.541,79 ( 0,75% )
NTN-B 2027	15/05/27	26/07/24	3117	4.296,93	4.335,41	CURVA 6,58%	R\$ 13.393.523,99	R\$ 13.513.476,31	R\$ 102.800,54 ( 0,77% )
NTN-B 2026	15/08/26	26/08/24	1870	4.275,00	4.280,30	CURVA 6,00%	R\$ 7.994.250,00	R\$ 8.004.151,81	R\$ 9.901,81 ( 0,12% )
<b>Total Públicos</b>							<b>R\$ 105.458.377,49</b>	<b>R\$ 97.957.756,74</b>	<b>R\$ 722.668,67 ( 0,67% )</b>
<b>Total Privados</b>							<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00 ( 0,00% )</b>
<b>Total Global</b>							<b>R\$ 105.458.377,49</b>	<b>R\$ 97.957.756,74</b>	<b>R\$ 722.668,67 ( 0,67% )</b>

## RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		<sup>1</sup> VAR (%) (252 D.U)		<sup>2</sup> VOL (%)		<sup>3</sup> TREYNOR		<sup>4</sup> DRAWDOWN		<sup>5</sup> SHARPE		RES. 4963
		MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,43%	11,53%	1,86%	4,20%	1,09%	2,53%	1,26	0,02	1,18%	1,36%	1,93	0,14	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	0,67	6,49	1,56%	4,62%	0,40%	3,24%	3,98	-43,03	0,00	1,44	-0,20	-1,68	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	IPCA	0,92	11,28	0,08%	1,23%	0,09%	0,63%	10,05	17,83	0,00	0,00	1,11	0,11	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	IPCA	0,93	11,39	0,08%	1,23%	0,09%	0,63%	11,63	41,38	0,00	0,00	1,28	0,25	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	0,61	1,61	1,23%	-	0,16%	-	7,31		0,00	0,00	-0,34		7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	0,31	0,31	0,47%	-	0,05%	-	1,07		0,00	0,00	-0,09		7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,41	5,34	0,00%	0,09%	0,06%	0,31%	1.580,14	-20.600,82	0,00	0,00	-99,94	-21,04	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	0,41	10,94	0,02%	0,11%	0,15%	0,38%	18,96	809,36	0,00	0,00	1,10	5,99	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,54	8,19	0,01%	0,09%	0,06%	0,31%	195,64	-106.246,34	0,00	0,00	-15,86	-20,60	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,89	1,52	0,01%	0,09%	0,14%	0,32%	-310,55	226,09	0,00	0,00	3,68	2,09	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	4,36	-3,07	9,48%	32,31%	5,05%	20,38%	3,07	-11,28	0,00	15,12	0,59	-0,73	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	6,10	14,19	5,80%	22,22%	5,10%	17,04%	5,25	2,94	0,00	10,05	1,45	0,22	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	4,68	9,11	6,05%	21,23%	3,83%	15,98%	3,59	-2,16	0,00	12,76	1,01	-0,16	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	6,80	7,87	5,80%	24,62%	8,50%	17,49%	9,35	2,80	0,00	8,70	1,64	0,18	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	5,07	14,36	5,37%	21,55%	4,03%	16,40%	4,39	3,18	0,00	8,63	1,26	0,24	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	9,54	12,21	7,02%	26,37%	15,31%	19,28%	10,49	5,78	0,00	7,64	1,99	0,39	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	6,34	14,44	4,64%	18,99%	6,42%	14,44%	7,79	12,93	0,00	5,32	1,89	0,92	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	5,14	5,46	6,79%	23,70%	4,36%	16,52%	4,70	-1,70	0,00	9,45	1,01	-0,11	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	4,49	11,54	6,81%	25,71%	2,13%	17,06%	3,50	1,15	0,00	7,42	0,86	0,08	8, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	CDI	1,35	7,86	2,62%	7,62%	0,08%	4,31%	2,55	-13,06	0,00	1,94	0,30	-0,72	10, I

<sup>1</sup>VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,20%.

<sup>2</sup>Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,53% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

<sup>3</sup>Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,02 menor que a do mercado.

<sup>4</sup>DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve



---

desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

<sup>5</sup>Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,14 menor que aquela realizada pelo CDI.

## RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.601.932,70	4,47%	0,52%	BB ASSET	0,00039%	BB ASSET	0,00039%	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 0,00	0,00%	-	BB ASSET	-	BB ASSET	-	7, I "b"
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 0,00	0,00%	-	BB ASSET	-	BB ASSET	-	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF..	R\$ 2.994.642,41	2,03%	0,09%	BB ASSET	0,00018%	BB ASSET	0,00018%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF..	R\$ 8.024.953,79	5,44%	0,64%	BB ASSET	0,00047%	BB ASSET	0,00047%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 222.676,65	0,15%	0,01%	CAIXA ASSET	0,00004%	CAIXA DTVM	0,00003%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 13.531.257,88	9,17%	0,07%	CAIXA ASSET	0,00253%	CAIXA DTVM	0,00204%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 266.184,38	0,18%	0,01%	BB ASSET	0,00002%	BB ASSET	0,00002%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 1.459.538,33	0,99%	0,01%	BB ASSET	0,00009%	BB ASSET	0,00009%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 586.955,88	0,40%	0,09%	CAIXA ASSET	0,00011%	CAIXA DTVM	0,00009%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.382.705,31	2,97%	0,54%	CAIXA ASSET	0,00082%	CAIXA DTVM	0,00066%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.291.545,72	0,87%	0,11%	BB ASSET	0,00008%	BB ASSET	0,00008%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.247.390,89	0,85%	0,15%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.335.331,38	2,94%	0,56%	BB ASSET	0,00026%	BB ASSET	0,00026%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.402.568,69	0,95%	0,19%	CAIXA ASSET	0,00026%	CAIXA DTVM	0,00021%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.258.816,20	0,85%	0,52%	SANTANDER ASSET	0,00039%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,00042%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.318.188,99	0,89%	0,60%	BAYES CAPITAL	0,36622%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00024%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 725.015,28	0,49%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,00776%	INTRAG DTVM	0,0001%	8, I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R\$ 0,00	0,00%	-	CAIXA ASSET	-	CAIXA DTVM	-	10, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 97.957.756,74	66,36%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

## ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 266.184,38	CDI	0,54%	1,84%	3,45%	8,19%	62,29%	71,09%	66,57%	73,15%
CAIXA BRASIL FI RF REF...	R\$ 13.531.257,88	CDI	0,41%	2,22%	4,76%	10,94%	47,20%	85,71%	91,84%	97,70%
BB PERFIL FIC RF REF...	R\$ 1.459.538,33	CDI	0,89%	1,52%	-	-	102,80%	58,70%	-	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILID...	R\$ 222.676,65	CDI	0,41%	0,92%	2,32%	5,34%	47,64%	35,46%	44,84%	47,68%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI...	R\$ 586.955,88	SMLL	4,36%	5,39%	-4,17%	-3,07%	97,30%	95,89%	95,48%	138,87%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR...	R\$ 4.382.705,31	IBOVESPA	6,10%	10,96%	3,04%	14,19%	93,26%	96,21%	57,64%	81,07%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇOE...	R\$ 4.335.331,38	IBOVESPA	5,07%	9,16%	3,90%	14,36%	77,41%	80,46%	73,92%	82,01%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA ...	R\$ 0,00	CDI	1,35%	2,01%	1,30%	7,86%	155,99%	77,73%	25,00%	70,23%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.291.545,72	IBOVESPA	4,68%	9,30%	1,39%	9,11%	71,50%	81,62%	26,40%	52,01%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.402.568,69	IBOVESPA	9,54%	10,19%	3,26%	-	145,83%	89,46%	61,73%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI ...	R\$ 0,00	IPCA	0,92%	3,09%	5,79%	11,28%	9.227,52%	514,12%	361,18%	264,22%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 725.015,28	SMLL	4,49%	11,15%	5,88%	-	100,38%	198,47%	-134,69%	-
BB AÇÕES DIVIDENDOS MI...	R\$ 1.247.390,89	IDIV	6,80%	10,02%	1,71%	7,87%	101,79%	92,20%	21,91%	35,88%
BB PREVID RF TP VÉRTICE...	R\$ 6.601.932,70	IMA-B 5	0,67%	1,56%	2,43%	6,49%	114,30%	81,96%	68,76%	79,74%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉR...	R\$ 0,00	IPCA	0,93%	3,11%	5,84%	11,39%	9.314,60%	518,40%	364,32%	266,72%
SANTANDER DIVIDENDOS F...	R\$ 1.258.816,20	IDIV	6,34%	11,05%	7,73%	-	94,81%	101,65%	99,30%	-
AZ QUEST BAYES SISTEMÁT...	R\$ 1.318.188,99	IBOVESPA	5,14%	7,73%	-0,28%	-	78,48%	67,88%	-5,22%	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 8.024.953,79	IPCA	0,31%	-	-	-	3.119,22%	-	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 2.994.642,41	IPCA	0,61%	1,52%	-	-	6.060,01%	252,20%	-	-

# ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(% )	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
<b>Renda Fixa</b>							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 97.957.756,74	66,36%	100,00%	10,00%	45,00%	70,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 17.621.528,90	11,94%	100,00%	10,00%	25,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	-	-	-	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 15.479.657,24	10,49%	70,00%	0,00%	10,00%	30,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	-	-	-	SIM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	20,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
<b>Renda Variável</b>							
FI Ações	R\$ 16.548.518,34	11,21%	40,00%	5,00%	10,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	-	-	-	SIM
<b>Exterior</b>							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
<b>Estruturados</b>							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	-	-	-	SIM
<b>Fundos Imobiliários</b>							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
<b>Emprést. Consignado</b>							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
<b>Imóveis</b>							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM

## [LEMA] Nova Andradina - Cenário e Alocação - Set/2024



**Remetente** Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>  
**Para** Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>, Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>  
**Cc** Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>, Gustavo Leite <gustavo@lemaef.com.br>, Wesley Matias <wesley@lemaef.com.br>  
**Data** 2024-09-10 10:43

RELATÓRIO\_INVESTIMENTOS\_PREVINA\_Agosto\_2024.pdf (~612 KB)

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de agosto e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Fico à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

Para continuar oferecendo soluções cada vez mais assertivas para o seu RPPS, peço que [CLIQUE AQUI](#) para responder a pesquisa de satisfação em relação a este trabalho. Desde já, agradeço a atenção!

---

### CENÁRIO ECONÔMICO – AGOSTO/2024

#### INTERNACIONAL

Nos Estados Unidos, o índice de inflação anual e o núcleo (medido pelo PCE) mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior, e o PIB do segundo trimestre foi revisado para cima, impulsionado pelo aumento dos gastos dos consumidores. A atividade econômica é sustentada pelo setor de serviços, enquanto o setor industrial continua em contração, mas com leve melhora desde julho. Apesar da inflação estar se aproximando da meta de 2%, o mercado de trabalho tem gerado preocupações, levando o Federal Reserve (Fed) a considerar cortes de juros. O relatório de empregos de agosto mostrou a criação de 142 mil postos, abaixo das expectativas, mas a taxa de desemprego caiu para 4,2%. O Fed deve anunciar redução de juros na próxima reunião, mas há incertezas sobre a magnitude do corte.

Na zona do euro, a atividade econômica continua fraca, com desaceleração no setor industrial, embora a taxa de desemprego tenha caído para o mínimo histórico de 6,4% e o núcleo da inflação tenha diminuído ligeiramente para 2,8%. O Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas em julho e pode considerar cortes em setembro para estimular a economia.

Na China, houve uma leve expansão nos setores de serviços e industrial, com destaque para o setor de tecnologia, que aumentou os lucros industriais em 12,8% até julho. O mercado imobiliário, importante setor na atividade econômica chinesa, caiu 10,2% de janeiro a julho. A China manteve suas taxas de juros inalteradas em agosto, após cortes em julho, e o mercado espera novos cortes para ajudar a atingir a meta de crescimento de 5% para o ano.

#### NACIONAL

No início de setembro, o PIB do segundo trimestre avançou 1,4%, superando as expectativas, impulsionado pelos setores industrial e de serviços, enquanto a agropecuária retraiu. Na ótica da demanda, houve aceleração no crescimento dos gastos do governo, enquanto o consumo das famílias e o investimento das empresas cresceram em ritmo inferior ao do trimestre anterior.

O IPCA registrou queda de 0,02% em agosto, a primeira deflação do ano, impulsionada pela queda nos preços dos grupos Alimentação e bebidas e Habitação. A projeção de inflação para o ano é de 4,30%, conforme o Boletim Focus de 06 de setembro.

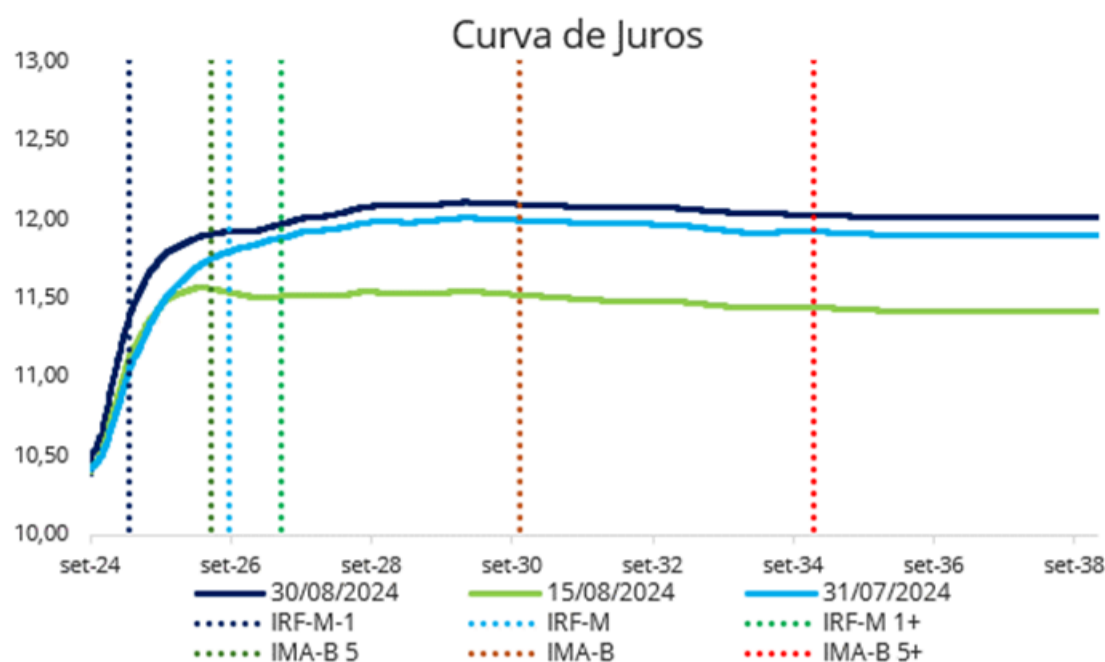
Apesar dos dados de atividade positivos, o quadro fiscal continua a preocupar. As Estatísticas Fiscais divulgadas pelo Banco Central indicaram que o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 21,3 bilhões em julho, acima do esperado. No acumulado do ano, o déficit primário foi de R\$ 64,8 bilhões, o equivalente a 0,98% do PIB.

O Relatório de Acompanhamento Fiscal da Instituição Fiscal Independente destacou que não há segurança quanto ao cumprimento da meta fiscal, sendo necessário um esforço não apenas do lado das receitas, mas também das despesas. O relatório também ressaltou a possibilidade de alta da taxa Selic, assim como tem sido precificado por parcela relevante do mercado.

Ao final do mês o Governo encaminhou ao Senado a indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central. Galípolo, que é atualmente diretor de política monetária do Bacen, será sabatinado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal antes de assumir o cargo.

O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal e a abertura da curva de juros, ora positivas, como a forte entrada de investidores estrangeiros na B3 (positivo em R\$ 10 bilhões em agosto), contrariando a saída líquida acumulada no ano.

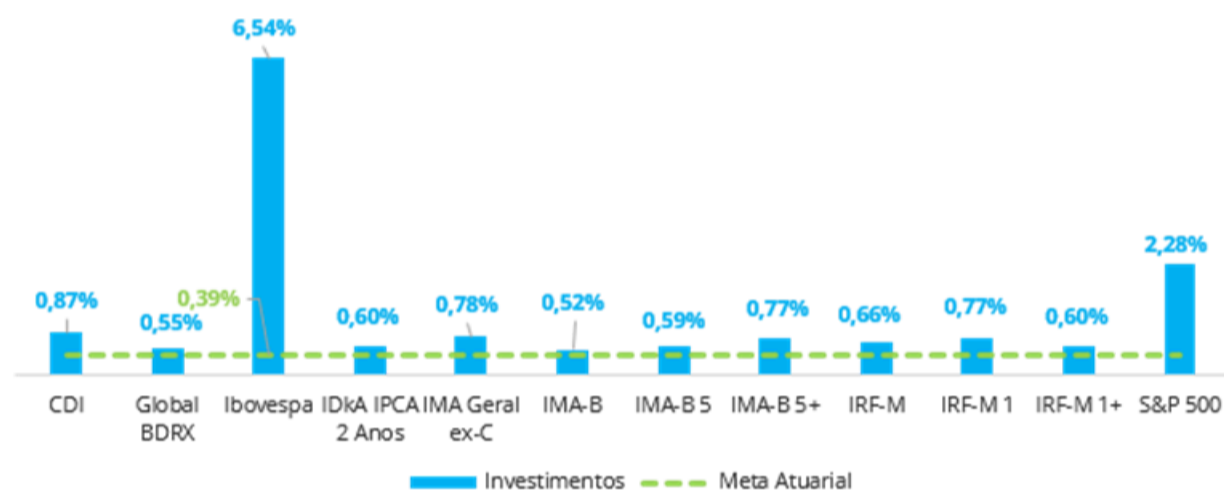
A abertura observada em vértices curtos da curva de juros reflete as projeções de alta para a Selic nos próximos meses. A abertura em vértices mais longos, por sua vez, sofre maior impacto dos resultados das contas públicas do governo, conforme exposto anteriormente.



Fonte: Comdinheiro. Elaboração: LEMA

O saldo estrangeiro positivo para a bolsa de valores brasileira impulsionou a rentabilidade do Ibovespa, que subiu 6,54%. O índice de BDR, por sua vez, que ainda figura como destaque positivo no ano, subiu 0,55% no mês, abaixo dos 2,28% do S&P 500. O desempenho do BDRX abaixo do S&P 500 no mês refletiu, entre outros fatores, a queda de algumas grandes empresas de tecnologia e do dólar frente o real. Na renda fixa, índices de mais longa *duration* avançaram acima da meta, com o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ subindo 0,77% e 0,60%, respectivamente. Os índices mais conservadores também continuaram a apresentar desempenho em linha, com destaque para o CDI, que rentabilizou 0,87%, em mais um mês acima da meta.

### Rentabilidades - Agosto



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

No que se refere à carteira do PREVINA, a rentabilidade em agosto foi de 1,43%, contra uma meta de 0,39%. Sendo assim, o *Gap* (diferença entre a rentabilidade e a meta) foi de 1,04 p.p.

Para mais detalhes sobre os resultados do mês, envio em anexo o relatório de investimentos do PREVINA extraído do UNO.

### MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÃO - BB		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 406.408,93
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 406.408,93</b>

APLICAÇÃO - CEF		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 505.011,86
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 505.011,86</b>

Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta em 2024 se reforça após as manutenções de juros pelo Copom nas últimas reuniões, no patamar de 10,50% (assim como há projeções por parte de parcela relevante do mercado de que haverá elevação de juros nas próximas reuniões).

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

**AVISO LEGAL**

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



**ATA Nº. 27, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 17 de setembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaíne Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales (Edna Chulli justificou ausência). A reunião foi aberta pelo Gestor Rodrigo Aguirre, que deu boas-vindas aos presentes e destacou a importância da apresentação do boletim de desempenho mensal do PREVINA e a discussão sobre as pautas de investimentos para o período de setembro de 2024. Na sequência, foi feita a apresentação dos Índices e Cenário Econômico. Rodrigo Aguirre realizou a apresentação dos indicadores econômicos e desempenho dos fundos de investimentos no mês de agosto de 2024, utilizando a apresentação previamente disponibilizada aos membros. Foram apresentados os dados atualizados do Boletim Focus com as expectativas para os seguintes índices: IPCA, Taxa Selic e Dólar. Em relação aos Índices Acumulados de 2024, o IPCA alcançou 2,85% até agosto de 2024, INPC: 2,80%, IGPM: 2,00%, CDI: 7,10%, Dólar: 16,83%, Ibovespa: 1,36%. No tocante ao desempenho dos Investimentos do PREVINA, o Comitê revisou o desempenho dos ativos, destacando o Patrimônio Total: R\$ 147.341.276,84, sendo que a Rentabilidade Acumulada até Agosto de 2024 foi de 6,48% contra a meta de 6,26%. As aplicações em renda fixa e renda variável foram discutidas em conformidade com as metas estabelecidas: Renda Fixa: 88,79% do total investido, com destaque para títulos do Tesouro e fundos de renda fixa, e retorno de 0,73% em agosto. Renda Variável, com 11,21% do total investido e rentabilidade destacada, em agosto, de 5,86% no segmento de ações, ambos superando a meta 0,39% do mês. O Comitê debateu estratégias necessárias para otimizar o portfólio, assim como as aplicações estimadas para o segmento previdenciário. Em relação aos repasses, estes totalizaram pouco mais de dois milhões de reais, conforme repasse do ente e compensação previdenciária. Do valor repassado, foram deduzidos os valores da folha de benefícios e a arrecadação da taxa de administração. Diante disso, o valor total destinado à aplicação é de pouco mais de novecentos mil reais, sendo este dividido da seguinte forma: Aplicação no aporte, aproximadamente R\$ 406 mil. Aplicação no previdenciário, aproximadamente R\$ 505 mil. O saldo após essas deduções constitui o valor disponível para aplicação nas áreas mencionadas. Após explanação sobre o cenário nacional e internacional, deliberou-se sobre a alocação dos valores, definindo a destinação no Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97), referente ao previdenciário, e no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49), referente ao aporte para a cobertura do déficit atuarial. A estratégia está em consonância com o parecer da LEMA Consultoria e visa a proteção do patrimônio do PREVINA, uma vez que o DI segue em linha na busca pela meta de rentabilidade,







**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

além de proporcionar mais liquidez e estabelecer caixa para eventuais aportes. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).

**Edna Chulli**

Diretora Presidente  
Certificação CPA-20 e Profissional  
RPPS Dirigente Avançado



**Bruno Alves de Sales**

Diretor Financeiro  
Certificação: CEA, Profissional RPPS  
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos  
e Comitê de Investimentos Avançado



**Rodrigo Aguirre de Araújo**

Membro Titular  
Gestor  
Certificação CPA-20, Profissional RPPS  
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos  
e Comitê de Investimentos Avançado



**Marcos Daniel Santi**

Membro Titular  
Secretario  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Gestor de Recursos e Comitê de  
Investimentos Básico



**Rodrigo Henrique de Oliveira**

Membro Titular  
Certificação CPA-10 e Profissional  
RPPS Gestor de Recursos e Comitê  
de Investimentos Básico



**Graciele Fernandes Pereira**

Membro Suplente  
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS  
Dirigente Intermediário e Gestor de  
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



**Alan Jelles Lopes Ibrahim**

Membro Suplente  
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS  
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê  
de Investimentos Básico



**Gislaine Teixeira Ervilha**

Membro Suplente  
Certificação: CPA-10 e Profissional  
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de  
Investimentos Básico





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9163-EB91-1B92-3B66

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 18/09/2024 09:37:45 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 18/09/2024 09:44:45 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 18/09/2024 10:44:58 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 18/09/2024 10:47:03 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 20/09/2024 07:37:46 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 20/09/2024 07:39:05 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 20/09/2024 07:47:00 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 23/09/2024 13:00:48 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/9163-EB91-1B92-3B66>



**ATA Nº. 28, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS, ATA Nº. 35, DO CONSELHO DELIBERATIVO E ATE Nº 31, DO  
CONSELHO FISCAL DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 24 de setembro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales (Edna Chulli justificou ausência); do Conselho Deliberativo, Edna Valéria, Kelly Borba, Mara Ivane, Monique Renata e Suzana Souza; e do Conselho Fiscal, Ellen Vanessa, Erika Bravin, Jozeli Chulli e Maria Neuza (Hermes José justificou ausência), para reunião ampliada conjunta. Rodrigo Aguirre iniciou a reunião com a apresentação dos Índices e Cenário Econômico, assim como o desempenho dos fundos de investimentos no mês de agosto de 2024. Foram apresentados os dados atualizados do Boletim Focus com as expectativas para os seguintes índices: IPCA, Taxa Selic e Dólar. No tocante ao desempenho dos Investimentos do PREVINA, o Comitê apresentou o desempenho dos ativos, destacando o Patrimônio Total: R\$ 147.341.276,84, sendo que a Rentabilidade Acumulada até Agosto de 2024 foi de 6,48% contra a meta de 6,26%. Em relação aos repasses, que totalizaram pouco mais de dois milhões de reais, conforme repasse do ente e compensação previdenciária, foram deduzidos os valores da folha de benefícios e a arrecadação da taxa de administração. Diante disso, o valor total destinado à aplicação foi de pouco mais de novecentos mil reais, sendo este dividido da seguinte forma: Aplicação no aporte, aproximadamente R\$ 406 mil. Aplicação no previdenciário, aproximadamente R\$ 505 mil, que foram alocados da seguinte forma: Fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97), referente ao previdenciário, e no Fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49), referente ao aporte para a cobertura do déficit atuarial. Na ocasião, o Comitê reforçou que a estratégia está em consonância com o parecer da LEMA Consultoria e visa a proteção do patrimônio do PREVINA, uma vez que o DI segue em linha na busca pela meta de rentabilidade. Após a apresentação, o diretor financeiro, Bruno Sales, comunicou a necessidade de realizar uma nova eleição, ainda em outubro, para escolher o próximo diretor financeiro do instituto. Isso se deve ao fato de que ele foi eleito presidente do PREVINA. É importante definir essa nova eleição para, com o novo titular, garantir a continuidade das atividades até as eleições gerais, que irão escolher os futuros diretores financeiro e de benefícios. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h15, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Prevína (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 65EC-62FF-818E-405B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 25/09/2024 10:04:46 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 25/09/2024 10:06:33 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 25/09/2024 10:06:53 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN** (CPF 006.XXX.XXX-30) em 25/09/2024 10:07:31 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA** (CPF 465.XXX.XXX-20) em 25/09/2024 10:13:11 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **SUZANA DA SILVA SOUZA** (CPF 000.XXX.XXX-10) em 25/09/2024 10:14:22 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS** (CPF 842.XXX.XXX-91) em 25/09/2024 10:15:17 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ **MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA** (CPF 058.XXX.XXX-14) em 25/09/2024 10:17:09 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 25/09/2024 10:27:00 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 25/09/2024 10:39:55 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 25/09/2024 10:49:58 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 25/09/2024 10:51:04 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 25/09/2024 11:33:55 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 25/09/2024 11:57:57 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ HERMES JOSÉ DOS SANTOS (CPF 805.XXX.XXX-49) em 25/09/2024 12:53:00 (GMT-04:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/65EC-62FF-818E-405B>